

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

RECURSOS MULTIMÍDIAS NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: POTENCIALIDADES, DESAFIOS E PERSPECTIVAS CRÍTICAS

DOI: 10.5281/zenodo.18724385

Julio Cesar Portes Filho

Graduação em Ciências Contábeis pela Faculdade Brasileira. Especialização em Matemática Educacional pela Faculdade Brasileira Cristã – FBC. Mestrando em Tecnologias Emergentes em Educação pela Must University.

E-mail: juliofilho22621@student.mustedu.com

RESUMO: Este artigo tem o objetivo de compreender como o uso intencional de diferentes linguagens textos, sons, imagens, vídeos e animações pode favorecer a aprendizagem e o engajamento dos estudantes. A metodologia utilizada fundamenta-se em uma pesquisa bibliográfica, desenvolvida a partir da análise de produções científicas recentes que discutem a integração entre educação e tecnologias digitais. Nesse cenário, observa-se que o uso de recursos multimídias tem se consolidado como um dos principais vetores de transformação das práticas pedagógicas na contemporaneidade, ao possibilitar ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, interativos e alinhados às demandas da cultura digital. A integração de diferentes linguagens como textos, sons, imagens, animações e vídeos amplia as possibilidades de comunicação, favorecendo a aprendizagem ativa e o engajamento dos estudantes. Ao mesmo tempo, a inserção dessas ferramentas no contexto escolar suscita reflexões sobre seus limites e desafios, tais como a necessidade de formação docente específica, a equidade no acesso às tecnologias e a preservação da mediação humana. Assim, compreender o papel dos recursos multimídias é essencial para repensar o modelo educacional atual, que deve articular inovação tecnológica, criticidade e inclusão digital. Conclui-se que, para que os recursos multimídias cumpram sua função de promover aprendizagens significativas, é necessário articulá-los a projetos pedagógicos inovadores, formação docente continuada e políticas públicas que garantam equidade e inclusão digital. Dessa forma, a escola pode se reinventar como espaço de construção coletiva do saber, integrando tecnologia, criticidade e valores humanísticos.

Palavras-chave: Educação. Recursos multimídias. Tecnologias digitais. Aprendizagem.

ABSTRACT: This article aims to understand how the intentional use of different languages texts, sounds, images, videos, and animations can foster learning and student engagement. The methodology adopted is based on bibliographic research, developed from the analysis of recent scientific productions that discuss the integration between education and digital technologies. In this context, it is observed that the use of multimedia resources has been consolidated as one of the main drivers of transformation in contemporary pedagogical practices, enabling learning environments that are more dynamic, interactive, and aligned with the demands of digital culture. The integration of different languages, such as texts, sounds, images, animations, and videos, expands communication possibilities, promoting active learning and greater student engagement. At the same time, the inclusion of these tools in the school context raises reflections on their limits and challenges, such as the need for specific teacher training, equity in access to technologies, and the preservation of human mediation. Thus, understanding the role of multimedia resources is essential to rethink the current educational model, which must articulate technological innovation, critical thinking, and digital inclusion. It is concluded that, in order for multimedia resources to fulfill their role in promoting meaningful learning, they need to be integrated into innovative pedagogical projects, continuous teacher training, and public policies that ensure equity and digital inclusion. In this way, schools can reinvent themselves as spaces for the collective construction of knowledge, integrating technology, critical reflection, and humanistic values.

Keywords: Education. Multimedia resources. Digital technologies. Learning.

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

1 Introdução

No século XXI, o processo educativo é atravessado de forma intensa pelas tecnologias digitais, que já não se apresentam como um complemento, mas como parte constitutiva da vida social e cultural. Nesse cenário, a presença dos recursos multimídias na escola deixa de ser vista como uma simples tendência passageira e passa a configurar-se como uma necessidade, especialmente diante de estudantes que cresceram interagindo em diferentes linguagens e que demandam experiências de aprendizagem mais dinâmicas, interativas e próximas de sua realidade cotidiana. A relevância do tema está relacionada à capacidade desses recursos de promover ambientes de aprendizagem mais dinâmicos, colaborativos e próximos da realidade dos estudantes.

Este artigo tem o objetivo de compreender como o uso intencional de diferentes linguagens textos, sons, imagens, vídeos e animações pode favorecer a aprendizagem e o engajamento dos estudantes. Para tanto, adota-se como metodologia a pesquisa bibliográfica, fundamentada em produções científicas recentes que abordam a relação entre educação e tecnologias digitais. Pesquisa bibliográfica é um tipo de investigação científica que se fundamenta no estudo, análise e interpretação de materiais já publicados, como livros, artigos, dissertações, teses, periódicos e documentos eletrônicos. Seu objetivo é reunir, sistematizar e discutir o que diferentes autores já produziram sobre determinado tema, permitindo ao pesquisador construir uma base teórica sólida para seu trabalho.

Este artigo organiza-se em duas seções principais: a primeira discute os recursos multimídias no contexto educacional atual, enfatizando conceitos, características e potencialidades; a segunda analisa perspectivas críticas e desafios de sua implementação pedagógica, considerando aspectos como formação docente, desigualdades de acesso e mediação humana. Por fim, são apresentadas as considerações finais, nas quais se sintetizam os principais achados da pesquisa e se ressalta a urgência de políticas educacionais capazes de orientar o uso das tecnologias digitais de maneira crítica, inclusiva e inovadora, de modo a fortalecer práticas pedagógicas que dialoguem com as demandas da sociedade contemporânea.

2 Recursos Multimídias no Contexto Educacional Contemporâneo

A educação contemporânea vive um processo de transformação constante impulsionado pela expansão das tecnologias digitais. Em meio a esse movimento, os recursos multimídias deixam de ser acessórios e assumem papel central, pois oferecem caminhos para aprendizagens

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

mais dinâmicas, interativas e significativas, capazes de dialogar com as novas formas de comunicação e de construção do conhecimento que marcam a sociedade atual. Santos et al. (2024) destacam que a integração de diferentes mídias como textos, imagens, sons, animações e vídeos amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem, permitindo que o estudante seja mais do que receptor, mas também autor de conteúdos.

O fascínio exercido pela tecnologia, como aponta Fontes (2025), atravessa diferentes gerações e marca de forma intensa os processos educativos. Jogos digitais, aplicativos e redes sociais têm o poder de capturar a atenção dos estudantes, tornando-se atrativos imediatos para o cotidiano escolar. No entanto, quando empregados de maneira indiscriminada e sem orientação pedagógica, esses mesmos recursos podem trazer riscos, seja pela dispersão do foco, seja pelo enfraquecimento das interações sociais presenciais. A autora alerta que “o uso indisciplinado das tecnologias tem levado as crianças a não se relacionar de maneira afetiva, social, com seus pais, amigos, familiares, em ambientes reais, já que preferem viver na virtualidade” (Fontes, 2025, p. 3). Tal constatação reforça a necessidade de que a escola assuma papel mediador, equilibrando os potenciais das mídias digitais com práticas que preservem vínculos sociais e afetivos.

Um dos grandes diferenciais dos recursos multimídias é a diversidade de experiências que possibilitam. Como explica Fontes (2025), os alunos podem não apenas consumir, mas também produzir conteúdos em múltiplos formatos. Em suas palavras:

Os podcasts educativos, vídeos do YouTube, blogs podem ser utilizados para favorecer aulas interativas, realizadas com diferentes aparelhos tecnológicos, que prendem a atenção dos alunos. Com tais recursos, os alunos podem produzir conteúdos com textos, gráficos, desenhos, animações (desenhos em movimento), áudio (voz, música, efeitos especiais), fotografias (imagens reais, estáticas) e vídeo (imagens reais e dinâmicas com som envolvendo a visão, a audição e o tato) (Fontes, 2025, p. 7).

A reflexão de Fontes (2025) evidencia a amplitude de possibilidades que os recursos multimídias oferecem ao contexto educacional. Ao destacar que podcasts, vídeos do YouTube e blogs podem ser utilizados para promover aulas interativas, a autora chama atenção para um aspecto essencial: a transição do aluno de consumidor passivo para produtor ativo de conhecimento. Quando os estudantes têm a oportunidade de criar textos, gráficos, animações, fotografias e vídeos, desenvolvem não apenas competências técnicas, mas também habilidades cognitivas, comunicativas e criativas. Esse processo de autoria favorece o protagonismo

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

discente e se alinha às metodologias ativas, que buscam engajar os alunos em experiências de aprendizagem mais autênticas e conectadas ao seu cotidiano digital.

Ao mesmo tempo, a análise da autora evidencia o potencial desses recursos para integrar diferentes linguagens visuais, auditivas, verbais e até táteis, ampliando as possibilidades de expressão e de compreensão do conhecimento. Essa dimensão multimodal acrescenta riqueza ao processo pedagógico, pois reconhece que cada estudante aprende de formas distintas e que a diversidade de linguagens pode tornar o conteúdo escolar mais próximo de sua vivência cultural e cotidiana.

Entretanto, como salienta Assis (2025), muitos professores ainda não se sentem preparados para explorar criticamente essas ferramentas. A ausência de formação específica constitui um entrave, levando muitos a reproduzir práticas tradicionais em ambientes digitais, o que reduz a inovação a uma simples mudança de suporte. Essa constatação demonstra que a inserção de recursos multimídias precisa estar articulada a políticas de formação docente continuada, capazes de desenvolver não apenas competências técnicas, mas também reflexões pedagógicas e éticas sobre o uso das tecnologias.

Apesar de suas múltiplas potencialidades, é fundamental reconhecer que a mera inserção dos recursos multimídias no ambiente escolar não assegura, por si só, aprendizagens significativas. Nesse ponto, emergem questões críticas que atravessam desde a necessidade de formação docente específica até os desafios relacionados à equidade de acesso às tecnologias. Para compreender de forma mais abrangente o papel das mídias digitais no processo educativo, faz-se necessário avançar para uma análise de seus limites, riscos e obstáculos, aspecto que será aprofundado a seguir.

2.1 Perspectivas críticas e desafios para a implementação pedagógica

Se, por um lado, os recursos multimídias representam instrumentos inovadores que aproximam o ensino da cultura digital, por outro, seu uso pedagógico exige análise crítica para evitar riscos de superficialidade ou exclusão. Como destacam Santos et al. (2024), o impacto das mídias depende de fatores como infraestrutura escolar, clareza de objetivos pedagógicos e intencionalidade no planejamento didático.

Entre os principais desafios, destaca-se a desigualdade de acesso às tecnologias. Em muitas regiões onde os investimentos em infraestrutura educacional são limitados, as escolas encontram barreiras significativas para implementar metodologias que dependem de

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

conectividade estável ou de equipamentos adequados. Nessas condições, a inserção de recursos multimídias corre o risco de ampliar disparidades já existentes, transformando-se em um fator de exclusão em vez de inclusão, especialmente para estudantes em contextos de maior vulnerabilidade social.

Outro ponto crítico é a mediação docente. Moran (2015) ressalta que a tecnologia, isoladamente, não assegura aprendizagens significativas, sendo necessário repensar as práticas pedagógicas de modo a favorecer o protagonismo do estudante, com a tecnologia assumindo o papel de mediadora de processos de aprendizagem mais profundos e colaborativos. A fala de Moran (2015) reforça que a presença do professor continua indispensável, ele é quem orienta o uso dos recursos e cria condições para que se tornem instrumentos de reflexão e construção coletiva do conhecimento.

Além disso, torna-se indispensável repensar metodologias tradicionais que ainda predominam em muitas salas de aula. Os recursos multimídias abrem espaço para práticas pedagógicas mais participativas, como a aprendizagem baseada em projetos, a sala de aula invertida e a gamificação. Tais abordagens, para além de tornar as aulas mais dinâmicas e envolventes, contribuem para o desenvolvimento de competências essenciais na contemporaneidade, como a criatividade, a autonomia e a colaboração dimensões fundamentais para a formação de cidadãos preparados para atuar criticamente na sociedade digital.

Portanto, embora os recursos multimídias ofereçam inúmeras oportunidades de inovação, sua implementação pedagógica só alcançará êxito se estiver vinculada a uma formação docente consistente, a investimentos em infraestrutura e a uma visão crítica sobre o papel da tecnologia na educação.

3Considerações Finais

O estudo desenvolvido teve como objetivo analisar o papel dos recursos multimídias na educação contemporânea, destacando seus potenciais e desafios. A pesquisa bibliográfica realizada permitiu identificar que a integração de diferentes linguagens como textos, imagens, sons e vídeos enriquece o processo de ensino-aprendizagem, tornando-o mais dinâmico e significativo. Essa combinação de recursos estimula a criatividade dos estudantes e amplia suas possibilidades de expressão, ao mesmo tempo em que favorece maior engajamento nas atividades propostas. Além disso, ficou evidente que tais recursos podem ampliar o protagonismo discente e aproximar a escola da realidade digital que permeia a vida social e

REVISTA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA – REC

cultural do século XXI.

Entretanto, a investigação evidenciou também obstáculos que não podem ser ignorados se se deseja que os recursos multimídias cumpram plenamente sua função pedagógica. Entre os principais desafios, sobressaem a desigualdade de acesso às tecnologias, que ainda marca de forma profunda muitas realidades escolares; a carência de uma formação docente consistente, capaz de orientar usos intencionais e criativos; e, por fim, o risco de que esses recursos sejam empregados de maneira acrítica ou apenas como instrumentos complementares, sem promover transformações reais no processo de ensino-aprendizagem. Conclui-se, portanto, que a efetividade dos recursos multimídias depende de sua articulação a projetos pedagógicos inovadores, políticas educacionais inclusivas e processos formativos contínuos, capazes de assegurar práticas educativas críticas, criativas e socialmente comprometidas.

Referências Bibliográficas

ASSIS, N. C. Recursos multimídias para a educação. **Revista Científica**, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.16757417>.

FONTES, M. Tecnologias digitais e educação: desafios e perspectivas. São Paulo: Editora Acadêmica, 2025.

MORAN, J. M. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. Campinas: Papirus, 2015.

SANTOS, S. M. A. V.; BUENO, A.; FERREIRA, D. C. D.; VIANA, E. P.; LAET, L. E. F. Recursos multimídias para a educação: revisão de literatura. **Revista Ilustração**, v. 5, n. 1, p. 11–18, 2024. Disponível em: <https://doi.org/10.46550/ilustracao.v5i1.243>.